



SUMÁRIO

1	CONDIÇÕES GERAIS	2
2	RESPONSABILIDADES GERAIS	3
3	REALIZAR O PROCEDIMENTO PARA ESPECIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DO MATERIAL	6
4	ATUALIZAR GUIA VERDE	7
5	DEFINIÇÕES 	9



Elaborado por:

Chefe do Serviço de Planejamento da Qualidade de Materiais (SEPAQ)



Aprovado por:

Secretário-Geral da Secretaria-Geral de Logística (SGLOG)



Data de Vigência:

25/06/2026

MANUAL

REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

IMPORTANTE: Sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

1 CONDIÇÕES GERAIS



- 1.1** Os procedimentos relativos à especificação e codificação de material iniciam-se a partir de processo administrativo eletrônico, visando à aquisição de materiais.
- 1.2** O SEPAQ utiliza a internet como meio de pesquisa de mercado; consulta a fabricantes e fornecedores, bem como as normas técnicas dos órgãos reguladores, para os procedimentos relativos à codificação de materiais.
 - Nas solicitações provenientes de órgãos técnicos, como, por exemplo, Departamento de Engenharia da Secretaria-Geral de Logística (SGLOG/DEENG), Departamento de Saúde da Secretaria-Geral de Gestão de Pessoas (SGPES/DESAU), Secretaria-Geral de Tecnologia da Informação (SGTEC), Secretaria-Geral de Segurança Institucional (SGSEI) etc., a especificação fica a cargo do órgão responsável, cabendo ao SEPAQ a pesquisa entre fabricantes do ramo nos *sites* a fim de conferir sua disponibilidade no mercado, atualizar as características técnicas, se necessário, e verificar a existência de normas técnicas, certificados ou laudos de garantia da qualidade e segurança do produto, bem como de certificações sustentáveis.
- 1.3** Cabe ao órgão requisitante realizar consulta prévia ao Guia Verde, disponível na intranet, e dar preferência ao pedido de aquisição de produtos sustentáveis listados, sempre que se adequarem às necessidades da unidade organizacional.
 - 1.3.1** Caso o material tenha sido requisitado por órgão técnico e as certificações e normas não sejam compulsórias, o SEPAQ indaga ao órgão requisitante se deve incluí-las na especificação técnica e, em caso de resposta positiva, solicita que apresente as justificativas a fim de permitir as respectivas exigências em edital.
- 1.4** Se for encontrado na pesquisa material sustentável similar ao solicitado, o SEPAQ indaga ao órgão requisitante se o material atende às suas necessidades, ressaltando a política de sustentabilidade do PJERJ. Em caso de resposta positiva, o SEPAQ cadastra o material no SISMAT como sustentável, informação transportada automaticamente para o Guia Verde.

MANUAL
REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

1.5 Após finalizar a codificação dos materiais, o SEPAQ remete a respectiva listagem ao órgão requisitante para ratificar ou retificar as especificações dos materiais solicitados.

1.5.1 Caso o órgão requisitante confirme a especificação, o SEPAQ junta aos autos as justificativas para as normas técnicas e certificações necessárias (quando houver), a relação das empresas consultadas e que atendem às especificações requeridas e faz a correlação dos materiais codificados com a listagem do Catálogo de Materiais (CATMAT) do sistema de Compras do Governo Federal (COMPRASNET), a fim de possibilitar a realização do procedimento licitatório por pregão eletrônico.

2 RESPONSABILIDADES GERAIS



FUNÇÃO	RESPONSABILIDADE
Diretor da Divisão de Compras de Materiais da Secretaria-Geral de Logística (SGLOG/DICOM)	• Gerenciar processos relativos à especificação, revisão e codificação de materiais; • supervisionar processos de cadastro e atualização de materiais no Guia Verde.
Chefe do SEPAQ	• Coordenar as pesquisas relativas à especificação de materiais e sua codificação; • orientar e acompanhar a atualização do Guia Verde; • orientar e coordenar a pesquisa acerca das especificações de materiais em Atas e licitações de outros órgãos públicos, que deverá ser realizada sempre que houver necessidade de se traçar um comparativo com as especificações já existentes ou encontradas nas pesquisas de mercado; • acompanhar e comunicar à equipe as inovações implementadas por órgãos públicos referentes às compras de materiais sustentáveis, seja nas especificações ou na adoção

MANUAL
REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

FUNÇÃO	RESPONSABILIDADE
	de medidas ou exigências que apresentem requisitos de sustentabilidade; • realizar ou acompanhar a equipe no contato com órgãos elaboradores e emissores de normas técnicas e de certificação, quando necessário; • manter a equipe atualizada sobre as legislações pertinentes à especificação de materiais e à sustentabilidade; • revisar as especificações e codificações finalizadas para o devido prosseguimento.
Equipe do SEPAQ	• Elaborar especificações, revisar especificações recebidas e codificá-las para que os materiais solicitados estejam em consonância com os materiais existentes no mercado e com as normas técnicas e regulamentações governamentais, devendo-se observar as exigências legais para a preservação do meio ambiente; • cadastrar e classificar todos os materiais quanto à natureza da despesa de acordo com o Classificador de Receita e Despesa do Estado do Rio de Janeiro no Sistema de Controle de Material – SISMAT; • esclarecer dúvidas pertinentes à especificação do material com os órgãos requisitantes, visando ao perfeito atendimento às suas necessidades; • consultar órgãos elaboradores e emissores de normas e certificações de produtos; • verificar nas pesquisas se os materiais a serem adquiridos podem ser classificados como sustentáveis, identificando as

MANUAL
REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

FUNÇÃO	RESPONSABILIDADE
	características ou procedimentos que podem ensejar a sua classificação como material sustentável; • realizar as pesquisas sobre a legislação específica de cada material sustentável, de forma a apresentar as justificativas técnicas para a inclusão do material no Guia Verde; • promover interface com os órgãos requisitantes, a fim de verificar a possibilidade de utilização de materiais sustentáveis, sempre que forem encontradas nas pesquisas opções disponíveis em mercado; • realizar o cadastramento dos materiais sustentáveis no SISMAT, indicando a classificação do bem como integrante do “Guia Verde”; • realizar a pesquisa de especificações em Atas e licitações de outros órgãos públicos, sempre que houver necessidade de se traçar um comparativo com as especificações já existentes ou encontradas nas pesquisas de mercado; • correlacionar os materiais codificados com a listagem de materiais do CATMAT, do sistema COMPRASNET, a fim de possibilitar a realização do procedimento licitatório por pregão eletrônico; • solicitar a catalogação de materiais codificados que não fazem parte do rol de materiais disponíveis no CATMAT, do sistema COMPRASNET, a fim de possibilitar a correlação dos materiais; • atualizar, sempre que necessário, o cadastro dos materiais permanentes e de consumo do PJERJ de acordo com o Classificador de Receitas e Despesas do Estado e registrar como inativos os bens não mais adquiridos.

MANUAL
REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

3 REALIZAR O PROCEDIMENTO PARA ESPECIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DO MATERIAL

- 3.1** O SEPAQ recebe o processo de aquisição de materiais do Departamento de Patrimônio e Material da Secretaria-Geral de Logística (SGLOG/DEPAM) para elaborar a especificação dos materiais ou revisá-las e providenciar a codificação dos materiais solicitados pelo próprio Departamento ou por outras unidades organizacionais, e registra a entrada dos autos em planilha.
- 3.2** O SEPAQ consulta o SISMAT e verifica se os materiais solicitados já estão cadastrados no sistema.
- 3.2.1** Se existentes no SISMAT, toma-se como base o código e especificação cadastrados para cada material e inicia-se a pesquisa em sítios eletrônicos dos fabricantes e empresas do ramo, a fim de atualizar e complementar as características dos itens disponíveis no mercado.
- 3.2.2** Na inexistência de código cadastrado, o SEPAQ elabora a especificação do material ou revisa a especificação encaminhada pelo órgão requisitante, a partir de pesquisas em sítios eletrônicos dos fabricantes e realiza seu cadastro no SISMAT, inserindo a classe inicial, o código de despesa, as características técnicas, o acondicionamento do material, a unidade de fornecimento e o prazo de garantia e de validade, quando houver.
- 3.3** No momento da pesquisa, o SEPAQ verifica a existência de certificações e normas técnicas reguladoras pertinentes à especificação do material solicitado, inclusive aqueles referentes à sustentabilidade.
- 3.3.1** Caso o material tenha sido solicitado pelo DEPAM, o SEPAQ insere as certificações e normas técnicas pertinentes à especificação e, se não forem compulsórias, elabora as respectivas justificativas a fim de permitir suas exigências em edital.
- 3.3.2** Caso o material tenha sido requisitado por órgão técnico e as certificações e normas não sejam compulsórias, o SEPAQ indaga ao órgão requisitante se deve incluí-las na especificação técnica e, em caso de resposta positiva, solicita que apresente as justificativas a fim de permitir as respectivas exigências em edital.
- 3.4** Se for encontrado na pesquisa material sustentável similar ao solicitado, o SEPAQ indaga ao órgão requisitante se o material atende às suas necessidades, ressaltando a política de sustentabilidade do PJERJ. Em caso de resposta positiva, o SEPAQ cadastra o material no SISMAT como sustentável, informação transportada automaticamente para o Guia Verde.

MANUAL
REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

- 3.5** Após finalizar a codificação dos materiais, o SEPAQ remete a respectiva listagem ao órgão requisitante para ratificar ou retificar as especificações dos materiais solicitados.
- 3.5.1** Caso o órgão requisitante confirme a especificação, o SEPAQ junta aos autos as justificativas para as normas técnicas e certificações necessárias (quando houver), a relação das empresas consultadas e que atendem às especificações requeridas e faz a correlação dos materiais codificados com a listagem do Catálogo de Materiais (CATMAT) do sistema de Compras do Governo Federal (COMPRASNET), a fim de possibilitar a realização do procedimento licitatório por pregão eletrônico.
- 3.5.1.1** Para se proceder à correlação dos materiais com o CATMAT, o SEPAQ verifica se existe material similar registrado no COMPRASNET.
- 3.5.1.2** Caso não exista, é solicitada a Catalogação do material de acordo com as exigências do sistema CATMAT e aguarda a confirmação de inclusão para prosseguir.
- 3.5.1.3** Caso não seja aceito, o SEPAQ providencia as alterações necessárias e retorna ao procedimento **3.5.1.2**.
- 3.5.2** Após, o SEPAQ registra a saída do processo de aquisição de materiais em planilha e encaminha ao Serviço de Monitoramento da Qualidade de Materiais da Secretaria-Geral de Logística (SGLOG/SEMOQ) para revisão do Termo de Referência e complemento das informações, se necessário. Os processos oriundos de demais unidades organizacionais, devidamente instruídos com os documentos pertinentes à contratação, devem ser encaminhados ao Serviço de Instrução e Compras de Materiais da Secretaria-Geral de Logística (SGLOG/SECOM)
- 3.6** Caso o órgão requisitante não confirme as especificações dos materiais e/ou solicite alterações, a equipe do SEPAQ promove as correções solicitadas ou efetua nova pesquisa se necessário, faz os devidos ajustes nas especificações e segue os procedimentos previstos nos itens **3.5** a **3.5.1**.

4 ATUALIZAR GUIA VERDE

- 4.1** A inclusão de material no Guia Verde é realizada no momento da codificação do material por meio de cadastro no SISMAT, de acordo com a pesquisa de mercado e confirmação acerca da composição, do ciclo produtivo do material, e/ou da existência de certificações e/ou legislação específica que o caracterize como produto sustentável, desde que atenda às necessidades do órgão requisitante.

MANUAL
REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

- 4.2** Semestralmente , o SEPAQ faz uma revisão geral no Guia Verde, a fim de verificar se estão mantidas as circunstâncias que ensejaram o enquadramento dos materiais como sustentáveis.
- 4.3** O SEPAQ providencia a retirada de material do Guia Verde quando cessam as condições que caracterizavam o material como sustentável nos seguintes casos:
- por alterações no processo de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas;
 - por motivos de exclusão do rol de fornecimento;
 - por descontinuidade do processo de produção ou comercialização, etc.
- 4.3.1** Caso haja qualquer alteração na legislação ou nos critérios que justificaram o enquadramento do material no Guia Verde, o SEPAQ promove a adequação das justificativas de ordem técnica.
- 4.4** Cada órgão técnico requisitante deve promover pesquisa dentro de sua área de atuação, acerca da existência de materiais na opção sustentável, os quais devem ser solicitados, preferencialmente.

MANUAL
REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

5 **DEFINIÇÕES**

TERMO	DEFINIÇÃO
Classe Inicial	Classificação de materiais de acordo com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG).
Código de Material	Código gerado automaticamente pelo sistema que ordena o material cadastrado no Sistema de Controle de Material (SISMAT).
Código de Despesa	Classificação da despesa do material que demonstra sua categoria econômica e o grupo a que pertence sua modalidade de aplicação (adotado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro).
Guia Verde	Guia de material para compras de bens cujas especificações atendam a requisitos de sustentabilidade, em conformidade com as normas publicadas pelos órgãos reguladores e pelas entidades credenciadas competentes, de acordo com a legislação respectivamente aplicável.
Sistema de Controle de Material (SISMAT)	Sistema informatizado utilizado para solicitações de materiais de consumo, controle de estoque e a movimentação de bens de consumo e permanente até a saída do almoxarifado.